

**SENDEROS CULTURALES: EVENTO VOZES DAS RESISTÊNCIAS
LGBTQIAPN+ COMBATENDO À DESINFORMAÇÃO E O PRECONCEITO**

GRÄFF, R. C.[1]; OLIVEIRA, C. P. [1]; FINOKIET, B. A. [2]; DA COSTA, G. V. [2]

O projeto **Senderos Culturales**, desenvolvido no Campus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tem como objetivo criar espaços de reflexão e resistência sobre diversidade cultural, identidade e direitos humanos, articulando ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa busca promover debates e ações culturais voltados a temas socialmente “tabus”, como racismo, homofobia, capacitismo, desigualdades de gênero, identidade, juventude, memória e direitos, utilizando diferentes linguagens artísticas — cinema, teatro, música, dança e artes visuais — como ferramentas de sensibilização, estudo e mobilização social. Entre seus objetivos específicos, destaca-se a abordagem de questões relacionadas à comunidade LGBTQIAPN+, visando reduzir preconceitos e ampliar a compreensão sobre identidade de gênero e orientação sexual. A metodologia adotada consiste na realização de eventos mensais em formatos variados, como rodas de conversa, oficinas, exibições de filmes e apresentações artísticas colaborativas, envolvendo especialistas, ativistas, movimentos sociais e participantes da comunidade acadêmica e regional. O primeiro evento, “*Vozes da resistência celebrando o orgulho LGBTQIAPN+*”, ocorreu em 26 de junho de 2025 no auditório do Bloco A da UFFS, com lotação máxima de 106 pessoas e transmissão on-line. O público incluiu estudantes, docentes, técnicos-administrativos e membros da comunidade regional, incluindo representantes de municípios como Santa Rosa e Santo Ângelo. Participaram como convidadas Natalli Rachel Freire, transformista e professora, vice Miss Diversidade RS 2024; Lins Robalo, mulher negra e trans, assistente social e referência nacional na temática LGBTQIAPN+; e Letta Vargas, artista transformista e Miss RS Gay 2024. Cada convidada compartilhou sua trajetória e dialogou com o público, promovendo escuta, esclarecimento e valorização da representatividade. Os resultados indicam que o evento contribuiu para o combate à desinformação e ao preconceito, permitindo que diferentes públicos dialogassem diretamente com pessoas que vivenciam as lutas da comunidade LGBTQIAPN+. Observou-se maior aproximação entre a universidade e entidades regionais, fortalecimento da representatividade e construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor e plural. A ampla participação presencial e on-line reforçou o impacto do projeto e sua relevância social e educativa, consolidando o Senderos Culturales como espaço contínuo de cidadania cultural, resistência e promoção da diversidade. Conclui-se que o projeto constitui uma experiência extensionista significativa, capaz de integrar teoria e prática, ampliar a consciência crítica e reafirmar o papel da universidade na defesa dos direitos humanos e na promoção de uma comunidade acadêmica inclusiva e plural.

[1] Rafael Cristiano Gräff. Graduando de Bacharelado em Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e bolsista do Projeto de Cultura “Senderos Culturales: Artes e Identidades em Movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças”. rafael.graff@estudante.uffs.edu.br



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

[1] Carla Paulo de Oliveira. Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo e bolsista voluntária do Projeto de Cultura “Senderos Culturales: Artes e Identidades em Movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças”. carlapaulooliveira759@gmail.com

[2] Bedati Aparecida Finokiet. Mestre em Educação, docente DE da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Cerro Largo e Coordenadora do Projeto de Cultura “Senderos Culturales: Artes e Identidades em movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças”. bedati.finokiet@uffs.edu.br

[2] Geni Vanderleia Moura da Costa. Doutora em Letras, docente DE da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo no Curso de Letras - Português e Espanhol - Licenciatura. geni.costa@uffs.edu.br

Palavras-chave: pluralidade cultural; combate ao preconceito; diversidade.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo (UFFS).

[1] Rafael Cristiano Gräff. Graduando de Bacharelado em Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo e bolsista do projeto de cultura “Senderos Culturales: Artes e Identidades em movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças”. rafael.graff@estudante.uffs.edu.br.

- [1] Carla Paulo de Oliveira. Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo e voluntária do projeto de cultura "Senderos Culturales: Artes e Identidades em movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças". carlapaulooliveira759@gmail.com.
- [2] Bedati Aparecida Finokiet. Mestra em Educação, docente DE da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo/RS e Coordenadora do Projeto de Cultura "Senderos Culturales: Artes e Identidades em movimento nos Territórios das Diversidades Fronteiriças". bedati.finokiet@uffs.edu.br
- [2] Geni Vanderleia Moura da Costa. Doutora em Letras, docente DE da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo/RS no Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura. geni.costa@uffs.edu.br